



CONGREGATIO  
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

Cidade do Vaticano, 08 de abril de 2018,  
Domingo da Oitava de Páscoa

Aos Em<sup>mos</sup> e Exm<sup>os</sup> Ordinários

Queridos Irmãos no Episcopado

A Paz do Senhor Ressuscitado seja a nossa esperança!

Em continuidade com a minha carta anterior, exatamente do dia 3 de dezembro de 2017, escrevo-vos novamente sobre a iniciativa missionária que o Santo Padre Francisco anunciou para toda a Igreja no domingo, 22 de outubro de 2017. O Mês Extraordinário Missionário de outubro de 2019 representa uma oportunidade única para todos nós: a celebração do centésimo aniversário da Carta Apostólica *Maximum Illud* do Papa Bento XV ajuda-nos a reavivar o ardor e a paixão pela missão de Jesus. Renovar evanglicamente a missão, como pedia o Papa Bento XV, já no longínquo 30 de novembro de 1919, revela-se ainda hoje de grande relevância e atualidade se olharmos para a condição do mundo e da Igreja.

A finalidade espiritual, pastoral e teológica deste extraordinário mês missionário consiste em reconhecer, viver e convencer-nos de que a missão é, e, deve tornar-se cada vez mais o paradigma da vida e obra de toda a Igreja e, portanto, de todo cristão. Ao converter os nossos corações e as nossas mentes de discípulos missionários, o Espírito nos impulsiona a sair rumo ao mundo para anunciar Cristo crucificado e ressuscitado. Fazer retornar a *missio ad gentes*, nas suas diversas formas, ao centro da vida da Igreja, reconhecer a missão de Jesus como coração e identidade da Igreja, faz-nos redescobrir a relação genuína e desafiadora que Deus tece com o mundo que Ele amou, criou e redimiu (Veja Jo 17, Ef 1).

O Santo Padre Francisco já nos comunicou o tema para outubro de 2019:

**BATIZADOS E ENVIADOS: A IGREJA DE CRISTO EM MISSÃO NO MUNDO**

Oração, a reflexão e a ação, ajudar-nos-ão a viver o Extraordinário Mês Missionário nesta dimensão. De fato: "Nós, com o Batismo, fomos imergidos naquela fonte inesgotável de vida que é a morte de Jesus, o maior ato de amor de toda a história; e graças a este amor podemos viver uma vida nova, já não à mercê do mal, do pecado e da morte, mas na comunhão com Deus e com os irmãos"<sup>1</sup>. Somos convidados a confirmar a nossa identidade batismal como um encontro pessoal com Jesus Cristo vivo: Ele envia-nos para sermos suas testemunhas no mundo.

De fato, a missão da Igreja, prolonga a missão que Jesus recebeu do Pai no Espírito. Ao proclamar Jesus Cristo na Palavra e no Sacramento, a missão da Igreja responde à sede de vida autêntica e de significado, que se encontra no coração de cada mulher e de cada homem. Oferecer aos homens deste mundo o batismo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (cf. Mt 28,19) e com eles partilhar o pão da Eucaristia significa dar a vida de Deus que nos salva do mal e da morte (Veja Jo 6, 48-51; 10.10).

<sup>1</sup> Papa Francisco, Audiência Geral, Quarta-Feira, 8 De Janeiro De 2014.

Na água e no Espírito, o sangue de Cristo (cf. 1Jo 5,1-13) redime-nos, dá-nos a fé e nos oferece ao mundo para a salvação. Aos pobres, a nós, prisioneiros do pecado, é verdadeiramente anunciada a graça que liberta e salva (cf. Lc 4, 14-22). Nada e ninguém é excluído do amor misericordioso de Deus que nos envia em missão para nos atrair a si.

Agradecemos ao Santo Padre Francisco por nos querer orientar, com o tema que nos foi confiado, no caminho para o Extraordinário Mês Missionário de outubro de 2019.

Nesta perspetiva, gostaria, em espírito de comunhão fraterna entre as Igrejas particulares servidas pelo seu ministério de Pastor Universal, de sugerir algumas iniciativas para a celebração deste importante evento eclesial. Tenho a consciência de que o estou a fazer com bastante antecedência, mas creio que é a única maneira, para permitir que toda Igreja, juntamente com os seus Pastores, já possa começar a refletir sobre como viver este Extraordinário Mês Missionário. O que propomos aqui, como Congregação para a Evangelização dos Povos e Pontifícias Obras Missionárias, pretende ser simplesmente inspiração à criatividade das Igrejas locais a vós confiadas. Portanto, estas não são sugestões exaustivas, mas alguns exemplos, que possam facilitar a celebração a nível local, que depois acompanhará aquela universal.

1. Organizar uma celebração diocesana ou nacional para a Abertura do Extraordinário Mês Missionário de outubro de 2019;
2. Celebrar a Vigília Missionária com o tema proposto pelo Santo Padre;
3. Propor uma celebração eucarística a nível diocesano para o domingo do Dia Missionário Mundial.
4. Propor que pequenos grupos de pessoas ou famílias, se reúnam pelas casas, para rezar o Santo Rosário com intenções missionárias, inspirados na intuição original da Venerável Pauline Jaricot, fundadora da Pontifícia Obra Missionária da Propagação da Fé.
5. Promover uma peregrinação mariana ou a um santuário, memória de santos ou mártires da missão.
6. Promover coleções de ofertas e doações econômicas para apoiar o trabalho apostólico *missio ad gentes* e a formação missionária.
7. Propor aos jovens uma atividade pública de anúncio do Evangelho.
8. Organizar uma celebração diocesana ou nacional para o Encerramento do Extraordinário Mês Missionário de outubro de 2019

As propostas que aqui sugerimos, encontram nos Diretores Nacionais e Diocesanos das Pontifícias Obras Missionárias, também presentes nas vossas Igrejas locais, uma oportuna referência de colaboração para pensar e trabalhar em conjunto. Graças a eles, estamos a recolher importantes reflexões para a publicação de um subsídio que estará disponível eletronicamente antes do fim deste ano. O subsídio, único no seu estilo, é, fruto da fé de muitos cristãos vindos das Igrejas locais do mundo inteiro. Agradeço calorosamente a todos que contribuem e estão a ajudar-nos neste importante trabalho de animação missionária.

Rezo e desejo que tudo o que somos chamados a viver, refletir e rezar pelo Extraordinário Mês Missionário de outubro de 2019, possa contribuir para uma genuína conversão missionária a Cristo. Com Maria, Rainha dos Apóstolos, reunidos no Cenáculo, invocamos o dom do Espírito Santo para o dia de Pentecostes. Sinceramente, agradeço-vos e saúdo-vos,



Cardeal Fernando Filoni

Prefeito



CONGREGATIO  
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

To the Most Eminent and Most Excellent Ordinaries

Vatican City State, 8 April 2018  
2nd Sunday of Easter

Dear Brothers in the Episcopacy,

May the Peace of the Risen Lord be our hope!

Following my letter of 3 December 2017, I am once again writing with regard to the missionary initiative that our Holy Father, Pope Francis, announced to the entire Church on Sunday, 22 October 2017. The Extraordinary Missionary Month of October 2019 is truly a unique opportunity for all of us; the celebration of the 100th anniversary of the Apostolic Letter *Maximum Illud* of Pope Benedict XV helps us to reignite our ardor and passion for the mission of Jesus Christ. Renewing the mission of the Gospel, as Pope Benedict stressed many years ago, on 20 November 1919, is still relevant today if we consider the current state of the world and the Church.

The spiritual, pastoral, and theological goal of this extraordinary missionary month consists, above all, in recognizing that this mission is and must become more fully the paradigm of life and work for the whole Church, and thus of every Christian, so that we can then live it out with conviction. Converting our hearts and minds, as missionary disciples, the Spirit urges us to go out into the world and announce Christ, Crucified and Risen. Placing the *missio ad gentes*, with its various facets, at the center of the life of the Church and recognizing the mission of Jesus as Her heart and identity helps us to rediscover the genuine, yet challenging relationship that God establishes with the world that He created, redeemed, and loves (*cf. Jn 17, Eph 1*).

Our Holy Father, Pope Francis, has shared with us the theme for October 2019:

**BAPTIZED AND SENT: THE CHURCH OF CHRIST ON MISSION IN THE WORLD**

Prayer, reflection, and action will help us to live this dimension of the Extraordinary Missionary Month. In fact, “*We, by Baptism, are immersed in that inexhaustible source of life which is the death of Jesus, the greatest act of love in all of history; and thanks to this love we can live a new life, no longer at the mercy of evil, of sin and of death, but in communion with God and with our brothers and sisters.*”<sup>1</sup> We are invited to confirm our baptismal identity in a personal encounter with the living person of Jesus Christ, who invites us to be his witnesses in the world.

The Church carries on the mission that Jesus received from the Father in the Spirit. By announcing Jesus Christ, in Word and Sacrament, the Church responds to the thirst for an authentic life and a sense of purpose that resides in the heart of every woman and man. By offering Baptism in the name of the Father, and of the Son, and of the Holy Spirit (*cf. Mt 28:19*) to the inhabitants of this world and in breaking the bread of the Eucharist with them, the very life of God, which saves us from evil and

---

<sup>1</sup> Pope Francis, General Audience, Wednesday, 8 January 2014

death (*cf.* Jn 6:48-51, 10:10), is made manifest and communicated to the world. In water and Spirit, Jesus Christ, through his Blood (*cf.* 1 Jn 5:1-13), redeems us, gives us faith, and offers us to the world for the salvation of souls. The grace that frees and saves is truly announced to the poor and to those of us imprisoned by sin (*cf.* Lk 4:14-22). Nothing and no one is excluded from the merciful love of God, who invites us to go on mission, so that all may be drawn to the Lord.

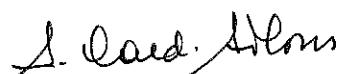
We are grateful to our Holy Father, Pope Francis, for leading us and entrusting us with a fitting theme on this journey toward the Extraordinary Missionary Month of October 2019. With this in mind and in a spirit of fraternal communion between the particular Churches served by the ministry of the Successor of Peter, the Universal Pastor, I would like to propose some initiatives for the celebration of this important ecclesial event. I am aware that I am writing over a year in advance, but I believe this will provide the necessary amount of time for each local Church to begin prayerfully reflecting on how to live out the Extraordinary Missionary Month. It is our hope, as the Congregation for the Evangelization of Peoples and the Pontifical Mission Societies, that the following proposals will help stimulate the creativity of the local Churches entrusted to your care. These suggestions are not meant to be exhaustive, but rather are some ideas and examples that are intended to facilitate local celebrations, which are to accompany those that will take place on a universal level.

1. Organize a Diocesan or national celebration for the Opening of the Extraordinary Missionary Month of October 2019.
2. Celebrate the Missionary Vigil, focusing on the theme given to us by the Holy Father.
3. Celebrate the Most Holy Eucharist at the Diocesan level on World Mission Sunday.
4. Propose that small groups of people or families gather in each other's houses to pray the Holy Rosary for the missionary work of the Church, drawing inspiration from the original intuition of Venerable Pauline Jaricot, foundress of the Pontifical Society for the Propagation of the Faith.
5. Promote a pilgrimage to a Marian shrine or to that of a missionary saint or martyr.
6. Promote the collection of funds to support the apostolic work of the *missio ad gentes* and missionary formation.
7. Propose a public activity by which young people are involved in proclaiming the Gospel.
8. Organize a Diocesan or national celebration for the Closing of the Extraordinary Missionary Month of October 2019.

With regard to these suggestions, you should find in the National and Diocesan Directors of the Pontifical Mission Societies, present in your local Churches, helpful references for ideas and collaboration. In fact, with their help we are putting together important reflections to serve as an aid for local Churches. This Guide, which will be completed and distributed before the end of this year, is the fruit of the faith of many of our brothers and sisters from around the world. I am sincerely grateful to all those who are making generous and valuable contributions to help promote this important work of missionary animation.

I hope and pray that all we are called to live and prayerfully reflect upon in preparation for the Extraordinary Missionary Month of October 2019 will contribute to a genuine, missionary conversion to Christ. With Mary, Queen of the Apostles, united in the Upper Room, we remain united in prayer for a special outpouring of the gifts of the Holy Spirit on the day of Pentecost. Please know of my gratitude and fraternal best wishes for you and your ministry.

Sincerely in Christ,



Fernando Cardinal Filoni  
Prefect



CONGREGATIO  
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

Vatican, le 8 avril 2018  
Dimanche dans l'octave de Pâques  
Dimanche de la Divine Miséricorde

Chers Frères dans l'Episcopat,

Que la paix du Seigneur Ressuscité soit notre espérance !

Faisant suite à ma lettre du 3 décembre 2017, je vous écris de nouveau au sujet de l'initiative missionnaire que le Pape François a annoncée à toute l'Eglise le dimanche 22 octobre 2017. Le Mois Missionnaire Extraordinaire d'octobre 2019 représente pour nous tous une opportunité unique : la célébration du centième anniversaire de la Lettre Apostolique *Maximum Illud* du Pape Benoît XV nous aide à ranimer l'ardeur et la passion pour la mission de Jésus. Le renouveau évangélique de la mission, comme le Pape Benoît XV l'a demandé en la date lointaine du 30 novembre 1919, se révèle encore de grande actualité de nos jours au vu de la situation du monde et de l'Eglise.

La finalité spirituelle, pastorale et théologique de ce Mois Missionnaire Extraordinaire consiste à reconnaître, à vivre et à être convaincu que la mission est et doit devenir toujours davantage le paradigme de la vie et de l'œuvre de toute l'Église, et donc de chaque chrétien. En convertissant notre cœur et notre esprit de disciples missionnaires, l'Esprit nous pousse à sortir vers le monde pour proclamer le Christ Crucifié et Ressuscité. Replacer la *missio ad gentes* sous ses diverses formes au centre de la vie de l'Église, reconnaître la mission de Jésus comme étant le cœur et l'identité de l'Église, nous permet de redécouvrir la relation authentique et défiante que Dieu a tissée avec le monde qu'il a aimé, créé et racheté (cf. Jn 17, Ep.1).

Le Pape François nous a communiqués le thème suivant pour octobre 2019 :

**BAPTISÉS ET ENVOYÉS : L'ÉGLISE DU CHRIST EN MISSION DANS LE MONDE**

La prière, la réflexion et l'action nous aideront à vivre le Mois Missionnaire Extraordinaire dans cette dimension. En effet : «Avec le Baptême, nous sommes plongés dans cette source intarissable de vie qui est la mort de Jésus, le plus grand acte d'amour de toute l'histoire ; et grâce à cet amour, nous pouvons vivre une vie nouvelle, n'étant plus en proie au mal, au péché et à la mort, mais dans la communion avec Dieu et avec nos frères »<sup>1</sup>. Nous sommes invités à affirmer notre identité baptismale, comme une rencontre personnelle avec le Christ vivant : Il nous envoie pour être ses témoins dans le monde.

La mission de l'Eglise prolonge en effet la mission que Jésus a reçue du Père dans l'Esprit. En annonçant Jésus Christ par la Parole et par le Sacrement, la mission de l'Église répond à la soif de vie authentique et à la quête de sens qui habitent le cœur de toute femme et de tout homme. Offrir aux hommes de ce monde le baptême au nom du Père et du Fils et du Saint-Esprit (cf. Mt 28,19) et rompre avec eux le pain eucharistique signifie donner la vie de Dieu qui nous rachète du mal et de

<sup>1</sup> Pape François, Audience générale du 8 janvier 2014

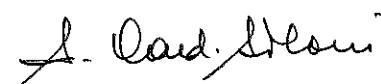
la mort (cf. Jn 6,48-51 ; 10,10). Dans l'eau et dans l'Esprit, le sang du Christ (cf. 1Jn 5,1-13) nous sauve, nous donne la foi et nous offre au monde pour le salut. Aux pauvres, à nous qui sommes prisonniers du péché, est vraiment annoncée la grâce qui libère et qui sauve (cf. Lc 4,14-22). Rien et personne n'est exclu de l'amour miséricordieux de Dieu qui nous envoie en mission pour nous attirer tous à Lui.

Remercions le Pape François pour son désir de nous guider, avec le thème qu'il nous a confié, pour le cheminement vers le Mois Missionnaire Extraordinaire d'octobre 2019. Dans cette optique, je me permets dans un esprit de communion fraternelle entre Eglises particulières servies par Son ministère de Pasteur Universel, de suggérer quelques initiatives pour la célébration de cet important rendez-vous ecclésial. Je suis conscient de le faire très en avance, mais je crois que c'est la seule manière pour que chaque Eglise avec ses Pasteurs puisse commencer à réfléchir sur la manière de vivre le Mois Missionnaire Extraordinaire. Ce que nous proposons en tant que Congrégation pour l'Evangélisation des Peuples et Œuvres Pontificales Missionnaires, voudrait servir d'inspiration à la créativité des Eglises locales qui vous ont été confiées. Il ne s'agit donc pas de suggestions exhaustives, mais ce sont des exemples pour faciliter la célébration au niveau local, qui va de pair avec celle au niveau universel.

1. Organiser une célébration diocésaine ou nationale pour l'Ouverture du Mois Missionnaire Extraordinaire Octobre 2019.
2. Célébrer la Veillée Missionnaire avec le thème proposé par le Saint Père.
3. Proposer une célébration eucharistique au niveau diocésain pour le dimanche de la Journée Mondiale des Missions.
4. Proposer que de petits groupes de personnes ou de familles, s'inspirant de l'intuition originale de la Vénérable Pauline Jaricot, fondatrice de l'Œuvre Pontificale Missionnaire de la Propagation de la Foi, se réunissent à la maison pour prier le Saint Rosaire avec une intention missionnaire.
5. Promouvoir un pèlerinage marial ou vers un sanctuaire dédié à la mémoire des Saints ou des Martyrs de la mission.
6. Promouvoir la collecte d'offrandes et de dons économiques pour soutenir le travail apostolique concernant la *missio ad gentes* et la formation missionnaire.
7. Proposer aux jeunes une activité publique d'annonce de l'évangile.
8. Organiser une célébration diocésaine ou nationale pour la clôture du Mois Missionnaire Extraordinaire Octobre 2019

Que les propositions ci-dessus trouvent auprès des Directeurs Nationaux ou Diocésains des Œuvres Pontificales Missionnaires de vos Eglises locales, des personnes de référence appropriées pour collaborer à la réflexion et au travail en commun. Grâce à eux nous sommes en train de recueillir d'importantes réflexions pour la publication d'un Recueil en forme électronique qui sera disponible avant la fin de cette année. Le Recueil, qui sera unique en son genre, est le fruit de la foi de nombreux chrétiens provenant des Eglises locales du monde entier. Je remercie de tout cœur tous ceux qui sont en train d'y contribuer et de nous aider dans cet important travail d'animation missionnaire.

Je prie et souhaite que tout ce que nous serons amenés à vivre en vue du Mois Missionnaire Extraordinaire, soit par la réflexion, soit par la prière, puisse contribuer à une authentique conversion missionnaire à Jésus-Christ. Avec Marie, Reine des Apôtres, unis au Cénacle, invoquons le don de l'Esprit Saint pour le jour de Pentecôte. Je vous remercie et vous salue cordialement.



Cardinal Fernando Filoni  
Préfet



CONGREGATIO  
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

Agli Em.mi ed Ecc.mi Ordinari

Città del Vaticano, 8 aprile 2018  
Domenica nell'Ottava di Pasqua

Cari Fratelli nell'Episcopato,

La Pace del Signore Risorto sia la nostra speranza!

Facendo seguito alla mia lettera del 3 dicembre 2017, vi scrivo nuovamente a riguardo dell'iniziativa missionaria che il Santo Padre Francesco ha annunciato alla Chiesa intera domenica 22 ottobre 2017. Il Mese Missionario Straordinario dell'ottobre 2019 rappresenta per tutti noi un'occasione unica: la celebrazione del centesimo anniversario della Lettera Apostolica *Maximum Illud* di Papa Benedetto XV ci aiuta a riaccendere l'ardore e la passione per la missione di Gesù. Rinnovare evangelicamente la missione, come chiedeva Papa Benedetto XV nel lontano 30 novembre 1919, si rivela ancora oggi di grande attualità se guardiamo alla condizione del mondo e della Chiesa.

La finalità spirituale, pastorale e teologica di questo mese missionario straordinario consiste nel riconoscere, vivere e convincerci che la missione è e deve diventare sempre più il paradigma della vita e dell'opera di tutta la Chiesa, e quindi di ogni cristiano. Convertendo i nostri cuori e le nostre menti di discepoli missionari, lo Spirito ci spinge ad uscire verso il mondo per annunciare Cristo crocifisso e risorto. Rimettere la *missio ad gentes* nelle sue diverse declinazioni al centro della vita della Chiesa, riconoscere la missione di Gesù come cuore e identità della Chiesa, ci fa riscoprire il genuino e sfidante rapporto che Dio tesse con il mondo da lui amato, creato e redento (Cfr. Gv 17; Ef 1).

Il Santo Padre Francesco ci ha comunicato il tema per l'ottobre 2019:

**BATTEZZATI ED INVIATI: LA CHIESA DI CRISTO IN MISSIONE NEL MONDO**

La preghiera, la riflessione e l'azione ci aiuteranno a vivere il Mese Missionario Straordinario in questa dimensione. Infatti: "Noi, con il Battesimo, veniamo immersi in quella sorgente inesauribile di vita che è la morte di Gesù, il più grande atto di amore di tutta la storia; e grazie a questo amore possiamo vivere una vita nuova, non più in balia del male, del peccato e della morte, ma nella comunione con Dio e con i fratelli"<sup>1</sup>. Siamo invitati a confermare la nostra identità battesimale come incontro personale con Gesù Cristo vivo: Lui ci invia ad essere suoi testimoni nel mondo.

La missione della Chiesa prolunga infatti la missione che Gesù riceve dal Padre nello Spirito. Annunciando Gesù Cristo nella Parola e nel Sacramento, la missione della Chiesa risponde alla sete di vita autentica e di senso, che alberga nel cuore di ogni donna e di ogni uomo. Offrire agli uomini di questo mondo il battesimo nel nome del Padre e del Figlio e dello Spirito Santo (Cfr. Mt 28,19) e con loro spezzare il pane dell'Eucaristia significa dare la vita di Dio che ci salva dal male e dalla morte (Cfr. Gv 6, 48-51; 10,10). Nell'acqua e nello Spirito, il sangue di Cristo (Cfr. 1Gv 5,1-13) ci redime, ci dona la fede e ci offre al mondo per la salvezza. Ai poveri, a noi prigionieri del peccato, è veramente

<sup>1</sup> Papa Francesco, Udienza Generale, mercoledì 8 gennaio 2014

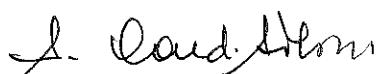
annunciata la grazia che libera e salva (Cfr. Lc 4, 14-22). Niente e nessuno è escluso dall'amore misericordioso di Dio che ci invia in missione per attirarci tutti a sé.

Ringraziamo il Santo Padre Francesco per volerci guidare, con il tema affidatoci, nel cammino verso il Mese Missionario Straordinario dell'ottobre 2019. In questa ottica, mi permetto, in uno spirito di comunione fraterna tra Chiese particolari servite dal Suo ministero di Pastore Universale, di suggerire alcune iniziative per la celebrazione di questo importante appuntamento ecclesiale. Sono cosciente di farlo con molto anticipo, ma credo sia il solo modo perché ogni Chiesa con i suoi Pastori possa già iniziare a riflettere su come vivere il Mese Missionario Straordinario. Ciò che come Congregazione per l'Evangelizzazione dei Popoli e Pontificie Opere Missionarie proponiamo, desidera essere di ispirazione alla creatività delle Chiese locali a voi affidate. Non si tratta dunque di suggerimenti esaustivi, ma esemplificativi, per facilitare la celebrazione a livello locale, che si accompagna a quella a livello universale.

1. Organizzare una celebrazione diocesana o nazionale per l'Apertura del Mese Missionario Straordinario Ottobre 2019.
2. Celebrare la Veglia Missionaria con il tema proposta dal Santo Padre;
3. Proporre una Celebrazione Eucaristica a livello diocesano per la domenica della Giornata Mondiale Missionaria.
4. Proporre che piccoli gruppi di persone o famiglie si riuniscano in case per pregare il Santo Rosario con intenzione missionaria, ispirati dall'originale intuizione della Venerabile Pauline Jaricot, fondatrice della Pontificia Opera Missionaria della Propagazione della Fede.
5. Promuovere un pellegrinaggio mariano o verso un santuario memoria di santi o martiri della missione.
6. Promuovere raccolte di offerte e donazioni economiche per il sostegno del lavoro apostolico riguardante la *missio ad gentes* e la formazione missionaria.
7. Proporre ai giovani un'attività pubblica di annuncio del Vangelo.
8. Organizzare una celebrazione diocesana o nazionale per la Chiusura del Mese Missionario Straordinario Ottobre 2019.

Le proposte qui suggerite, trovano nei Direttori Nazionali e Diocesani delle Pontificie Opere Missionarie, presenti nelle vostre Chiese locali, un opportuno riferimento di collaborazione per pensare e lavorare insieme. Grazie a loro stiamo raccogliendo importanti riflessioni per la pubblicazione di un Sussidio che in forma elettronica sarà disponibile prima della fine di questo anno. Il Sussidio, unico nel suo genere, è frutto della fede di molti cristiani provenienti dalle Chiese locali del mondo intero. Ringrazio di vivo cuore tutti coloro che vi stanno contribuendo e ci stanno aiutando in questa importante opera di animazione missionaria.

Prego e auguro che tutto ciò che siamo chiamati a vivere, riflettere e pregare in vista del Mese Missionario Straordinario possa contribuire ad una genuina conversione missionaria a Gesù Cristo. Con Maria Regina degli Apostoli, uniti nel Cenacolo, invochiamo il dono dello Spirito Santo per il giorno di Pentecoste. Cordialmente vi ringrazio e vi saluto,



Cardinal Fernando Filoni  
Prefetto



CONGREGATIO  
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

A los Eminentísimos y Excelentísimos Ordinarios

Ciudad del Vaticano, 8 abril 2018  
Domingo de la Octava de Pascua

Queridos hermanos en el episcopado:

¡Que la paz del Señor Resucitado sea nuestra esperanza!

En línea con mi carta del pasado 3 de diciembre de 2017, les escribo nuevamente sobre la iniciativa misionera que el Santo Padre Francisco anunció a la Iglesia entera el domingo 22 de octubre de 2017. El Mes Extraordinario de Octubre de 2019 representa para todos nosotros una ocasión única: la celebración del centenario de la Carta Apostólica *Maximum Illud*, del Papa Benedicto XVI, nos ayuda a volver a encender el ardor y la pasión por la misión de Jesús. Renovar evangélicamente la misión, como pedía el Papa Benedicto XV en el lejano 30 de noviembre de 1919, se revela también hoy de gran actualidad, si observamos la condición del mundo y de la Iglesia.

La finalidad espiritual, pastoral y teológica de este mes misionero extraordinario consiste en reconocer, vivir y convencernos de que la misión es y debe ser cada vez más el paradigma de la vida y de la obra de toda la Iglesia y, por lo tanto, de todo cristiano. Convirtiendo nuestros corazones y nuestras mentes en discípulos misioneros, el Espíritu nos empuja a salir al mundo para anunciar a Cristo crucificado y resucitado. Volver a poner la *misio ad gentes* –en sus diversos aspectos– en el centro de la vida de la Iglesia y reconocer la misión de Jesús como corazón e identidad de la Iglesia nos hace redescubrir la genuina y desafiante relación que Dios tiende con el mundo amado, creado y redimido por Él (cfr. Jn. 17; Ef. 1).

El Santo Padre Francisco nos ha comunicado el tema para el Octubre 2019:

**BAUTIZADOS Y ENVIADOS: LA IGLESIA DE CRISTO EN MISIÓN POR EL MUNDO**

La oración, la reflexión y la acción nos ayudarán a vivir el Mes Misionero Extraordinario en esta dimensión. En efecto: “Nosotros, con el Bautismo, somos inmersos en esa fuente inagotable de vida que es la muerte de Jesús, el más grande acto de amor de toda la historia; y gracias a este amor podemos vivir una vida nueva, no ya en poder del mal, del pecado y de la muerte, sino en la comunión con Dios y con los hermanos”<sup>1</sup>. Se nos invita a confirmar nuestra identidad bautismal como encuentro personal con Jesucristo vivo: Él nos envía para ser testigos suyos en el mundo.

La misión de la Iglesia prolonga, efectivamente, la misión que Jesús recibe del Padre en el Espíritu. Anunciando a Jesucristo en la Palabra y en el Sacramento, la misión de la Iglesia responde a la sed de vida auténtica y llena de sentido que alberga el corazón de toda mujer y de todo hombre. Ofrecer a los hombres de este mundo el bautismo en el nombre del Padre y del Hijo y del Espíritu Santo (cfr. Mt. 28, 19) y partir con ellos el pan de la Eucaristía significa dar la vida de Dios, que nos salva del mal y de la muerte (cfr. Jn. 6, 48-51; 10, 10). En el agua y en el Espíritu, la sangre de Cristo

<sup>1</sup> Papa Francisco, Audiencia General, miércoles 8 enero 2014

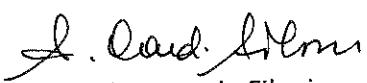
(cfr. 1 Jn. 5, 1-13) nos redime, nos dona la fe y nos ofrece al mundo para la salvación. A los pobres, a nosotros, prisioneros del pecado, se nos anuncia verdaderamente la gracia que nos libera y nos salva (cfr. Lc. 4, 14-22). Nada ni nadie está excluido del amor misericordioso de Dios que nos envía a la misión para atraernos a todos hacia sí.

Agradecemos al Santo Padre Francisco que nos haya querido guiar, con el tema que nos ha confiado, en el camino hacia el Mes Misionero Extraordinario de Octubre 2019. Bajo esta visión, me permito sugerirles, en un espíritu de comunión fraterna entre las Iglesias particulares a las que sirven con su ministerio de Pastor Universal, algunas iniciativas para la celebración de este importante evento eclesial. Soy consciente de que falta todavía mucho tiempo, pero me parece el único modo de que cada Iglesia con sus Pastores pueda ya iniciar a reflexionar sobre el modo de vivir el Mes Misionero Extraordinario. Lo que, como Congregación para la Evangelización de los Pueblos y Obras Misionales Pontificias, proponemos pretende ser una inspiración a la creatividad de las Iglesias locales a ustedes confiadas. No se trata, por lo tanto, de sugerencias exhaustivas, sino de ejemplos, para facilitar la celebración a nivel local, acompañando a la celebración a nivel universal.

1. Organizar una celebración diocesana o nacional para la apertura del Mes Misionero Extraordinario Octubre 2019.
2. Celebrar la Vigilia Misionera con el tema propuesto por el Santo Padre;
3. Proponer una Celebración Eucarística a nivel diocesano para el domingo de la Jornada Misionera Mundial.
4. Proponer pequeños grupos de personas o familias que se reúnan en casas para rezar el Santo Rosario por las intenciones misioneras, inspirados por la original intuición de la Venerable Pauline Jaricot, fundadora de la Pontifical Obra Misionera para la Propagación de la Fe.
5. Promover una peregrinación a un santuario mariano o a un santuario que conserve la memoria de algún santo o mártir de la misión.
6. Promover colectas de fondos para sostener el trabajo apostólico de la *missio ad gentes* y la formación misionera.
7. Proponer a los jóvenes una actividad pública de anuncio del Evangelio.
8. Organizar una celebración diocesana o nacional para la conclusión del Mes Misionero Extraordinario Octubre 2019.

Estas propuestas que les hemos sugerido pueden encontrar en los Directores Nacionales y Diocesanos de las Pontificias Obras Misioneras presentes en sus Iglesias locales un oportuno punto de referencia de colaboración para pensar y trabajar juntos. Gracias a ellos estamos recogiendo importantes reflexiones para la publicación de un Subsidio que estará disponible en forma electrónica antes de finales de este año. El Subsidio, único en su género, es fruto de la fe de muchos cristianos provenientes de las Iglesias locales del mundo entero. Doy las gracias de todo corazón a aquellos que están contribuyendo y ayudando en esta importante obra de animación misionera.

Rezo y deseo que todo aquello que seamos llamados a vivir, a reflexionar y a orar en vista del Mes Misionero Extraordinario de Octubre 2019 pueda contribuir a una genuina conversión misionera hacia Cristo. Con María, Reina de los Apóstoles, unidos en el Cenáculo, invocamos el don del Espíritu Santo para el día de Pentecostés. Cordialmente les doy las gracias y les saludo,



Cardinal Fernando Filoni  
Prefetto



CONGREGATIO  
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

An die Herren Kardinäle und Bischöfe

Vatikanstadt, 8. April 2018  
Weißer Sonntag

Liebe Mitbrüder im Bischofsamt,

der Friede des Auferstandenen Herrn sei unsere Hoffnung!

Wie bereits mit meinem Schreiben vom 3. Dezember 2017, wende ich mich heute erneut an Sie, mit Blick auf die missionarische Initiative, zu der Papst Franziskus die ganze Kirche am Sonntag, den 22. Oktober 2017, eingeladen hat. Der Außerordentliche Missionsmonat Oktober 2019 stellt für uns alle eine einmalige Gelegenheit dar: Die Feier des hundertsten Jahrestages des Apostolischen Schreibens *Maximum Illud* von Papst Benedikt XV hilft uns, die Begeisterung und die Leidenschaft für die Sendung Jesu neu zu beleben. Eine Erneuerung der Mission im Zeichen des Evangeliums, wie Papst Benedikt XV. sie bereits am 30. November 1919 anregte, ist heute angesichts des Zustands der Welt und der Kirche aktueller denn je.

Der geistliche, pastorale und theologische Zweck dieses Außerordentlichen Missionsmonats besteht darin, dass wir anerkennen, uns überzeugen und umsetzen, dass die Mission das Paradigma des Lebens und Wirkens der ganzen Kirche und damit eines jeden Christen ist und ein solches werden muss. Indem er die Herzen und Gedanken des Jüngers und Missionars zur Umkehr bewegt, drängt uns der Geist, in die Welt hinauszugehen, um den gekreuzigten und auferstandenen Christus zu verkünden. Wenn wir die *missio ad gentes* in ihren verschiedenen Formen ins Zentrum des kirchlichen Lebens rücken und die Sendung Jesu als Herz und Identität der Kirche erkennen, erkennen wir auch erneut die echte und anspruchsvolle Beziehung, die Gott mit der Welt eingeht, der die Welt liebt, erschuf und erlöste (vgl. Joh 17, Eph 1).

Papst Franziskus hat uns das Thema für den Oktober 2019 mitgeteilt:

**GETAUFT UND GESANDT: DIE KIRCHE CHRISTI IN MISSION IN DER WELT**

Das Gebet, das Nachdenken und das Handeln werden uns helfen, den Außerordentlichen Missionsmonat in dieser Dimension zu leben. Denn: "Durch die Taufe werden wir eingetaucht in jene unerschöpfliche Quelle des Lebens, die der Tod Jesu ist, der größte Akt der Liebe der ganzen Geschichte; und dank dieser Liebe können wir ein neues Leben führen, nicht mehr in der Gewalt des Bösen, der Sünde und des Todes, sondern in der Gemeinschaft mit Gott und mit den Brüdern"<sup>1</sup>. Wir sind aufgerufen, unsere Identität als Getaufte als persönliche Begegnung mit dem lebendigen Jesus Christus zu verstehen: Er sendet uns aus als seinen Zeugen in der Welt.

Die Sendung der Kirche ist in der Tat die Fortsetzung der Sendung, die Jesus vom Vater im Geist empfangen hat. Mit der Verkündigung Jesu Christi in Wort und Sakrament entspricht die Sendung der Kirche dem Durst nach authentischem Leben und Sinn, der jedem Menschen innewohnt. Den Menschen dieser Welt die Taufe im Namen des Vaters, des Sohnes und des Heiligen Geistes zu schenken (vgl. Mt 28,19), um mit ihnen das Brot der Eucharistie zu brechen, bedeutet, das Leben Gottes zu schenken, das

<sup>1</sup> Papst Franziskus, Generalaudienz, Mittwoch, den 8. Januar 2014

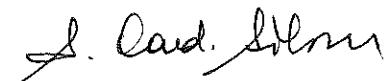
uns von dem Bösen und dem Tod erlöst (vgl. Joh 6, 48-51; 10.10). Im Wasser und im Geist erlöst uns das Blut Christi (vgl. 1 Joh 5,1-13), es schenkt uns den Glauben und schenkt uns der Welt, damit diese erlöst wird. Uns Armen, uns Gefangenen der Sünde, ist die Gnade, die befreit und erlöst, wahrlich verkündigt (vgl. Lk 4, 14-22). Nichts und niemand ist von der barmherzigen Liebe Gottes ausgeschlossen, der uns in die Mission entsendet, um uns alle zu sich zu führen.

Wir danken Papst Franziskus, der er uns mit dem uns anvertrauten Thema eine Richtlinie auf den Weg zum Außerordentlichen Missionsmonat Oktober 2019 vorgibt. In dieser Perspektive möchte ich, im Geist der *Communio* zwischen den Teilkirchen, der Er in seinem Amt als Hirte der Universalkirche dient, einige Initiativen für die Feier dieses wichtigen kirchlichen Ereignisses vorschlagen. Ich bin mir bewusst, dass ich dies mit großem zeitlichen Vorsprung tue, aber ich denke, nur so kann jede Kirche mit ihrem Hirten bereits zu diesem Zeitpunkt beginnen, darüber nachzudenken, wie sie den Außerordentlichen Missionsmonat gestalten kann. Was wir als Kongregation für die Evangelisierung der Völker und Päpstliche Missionswerke vorschlagen, möchte die Kreativität der Ihnen anvertrauten Ortskirchen inspirieren. Daher sind dies keine erschöpfenden, sondern nur beispielhafte Vorschläge für die Feiern auf lokaler Ebene, die neben den Initiativen der Weltkirche stattfinden sollen.

1. Organisation einer offiziellen Eröffnungsfeier für den Außerordentlichen Missionsmonat Oktober 2019 auf diözesaner und nationaler Ebene.
2. Feier einer missionarischen Gebetsvigil zu dem vom Heiligen Vater vorgegebenen Thema;
3. Vorschlag eines zentralen Gottesdienstes in der Diözese zum Sonntag der Weltmission.
4. Anregung für kleine Personengruppen oder Familien, sich in Privatwohnungen zum Rosenkranzgebet für missionarischen Gebetsanliegen zu versammeln; dies ist inspiriert von der ursprünglichen Intuition der Gründerin des Päpstlichen Werkes für die Glaubensverbereitung, Pauline Jaricot.
5. Veranstaltung einer Wallfahrt zu einem marianischen oder sonstigen Wallfahrtsort, an dem der Heiligen und Märtyrer der Mission gedacht wird.
6. Förderung von Kollekten und Spendenaktionen zur Unterstützung der apostolischen Arbeit für die *missio ad gentes* und missionarische Bildung.
7. Anregung von öffentlichen Jugendinitiativen zur Verkündigung des Evangeliums.
8. Organisation einer offiziellen Schlussfeier für den Außerordentlichen Missionsmonat Oktober 2019 auf diözesaner und nationaler Ebene.

Bei der Entwicklung und Umsetzung dieser Vorschläge sind die Diözesandirektoren in Ihren Ortskirchen und die zentralen Büros der Päpstlichen Missionswerke Ansprechpartner für eine eventuelle Zusammenarbeit. Mit ihrer Hilfe sammeln wir auch Anregungen für die Veröffentlichung von Arbeitshilfen, die noch vor Ende dieses Jahres in digitaler Form verfügbar sein werden. Diese in ihrer Art einzigartigen Arbeitshilfen basieren auf Beiträgen vieler Christen aus den Ortskirchen in aller Welt. Ich danke allen ganz herzlich, die dazu beigetragen haben und uns bei dieser wichtigen missionarischen Öffentlichkeitsarbeit unterstützen.

Ich wünsche mir und bete dafür, dass all das, was wir auf dem Weg zum Außerordentlichen Missionsmonat zu erleben, zu vertiefen und in unseren Gebeten zu reflektieren berufen sind, zu einer echten missionarischen Bekehrung zu Jesus Christus beitragen möge. Mit Maria, Königin der Apostel, die im Abendmahlssaal versammelt sind, bitten wir um die Gnade des Heiligen Geistes für das bevorstehende Pfingstfest. Ich danke Ihnen herzlich und grüße Sie,



Fernando Kardinal Filoni  
Präfekt